



B166

ESTUDO DA FUNÇÃO SUPRESSORA DAS CÉLULAS CD4+CD25+ PRESENTES NA MUCOSA INTESTINAL, NA INDUÇÃO DE TOLERÂNCIA ORAL À PROTEÍNA BÁSICA DE MIELINA

Juliana Contin Moraes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Leonilda M.B. Santos (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As subpopulações de linfócitos CD4 são essenciais para a manutenção da tolerância central e periférica aos auto-antígenos. Uma população recentemente identificada, a de linfócitos T CD4+ CD25+ mostraram ter função imunossupressora por impedir o desenvolvimento de doenças autoimunes em ratos e camundongos. Utilizando o modelo da encefalomielite experimental autoimune (EAE) e a tolerância oral induzida com a proteína básica de mielina (MBP), verificamos o aumento da expressão dessas células nas placas de Peyer da mucosa intestinal e no baço de camundongos SJL, para um maior entendimento de sua participação diante da doença e da tolerização. Testamos também, o papel da citocina IL 2 na tolerância oral, pois trabalhos realizados recentemente mostram que essa interleucina é eficaz na indução dessa tolerância, quando administrada concomitantemente com o antígeno de interesse. Os resultados mostraram uma diminuição dessa população (CD4+ CD25+) nos animais que foram imunizados para desenvolverem a doença, um aumento nos animais que receberam o tratamento oral com a MBP, além de observarmos uma tolerância oral eficaz com a IL2. Sugere-se então que a administração oral de MBP induz uma população de células supressoras na mucosa intestinal podendo explicar a redução da gravidade da EAE.

Célula CD4+ CD25+ - Tolerância - Autoimunidade